Ser Esperança!

O QUE TE FAZ MUDAR?

Medo ou vontade de perfeição?

O medo é um dos principais motivos de mudança. As pessoas fogem e acabam em lugares e situações que não desejam, porque algo as assustou e começaram a correr sem destino.

O medo começa por atacar os nossos sentidos e razão, ao ponto de deixarmos de conseguir fazer com que as circunstâncias pareçam ser o que não são, tomando por verdade o que não o é. Escraviza-nos porque nos faz ter o mal por certo e o bem por impossível.

A perfeição é subtil e muito exigente, murmura e quer apenas quem a quiser. O caminho da perfeição é longo e estreito, um só passo em falso e podemos deitar tudo a perder.

A vida é uma sequência ininterrupta de escolhas. Que critério seguimos para decidir?

Quando há um mal e um bem, é fácil. Mas e quando há dois males? E dois bens?

Um dos piores sintomas da infantilidade do nosso discernimento é a incapacidade de aceitarmos que na vida temos, muitas vezes, de deixar coisas boas para trás.

As crianças querem tudo. Não admitem que, por vezes, apenas se pode ter acesso a um dos bens disponíveis. Tentam tudo afim de explorar a possibilidade que julgam ser justa de encontrarem um caminho em que não tenham de abdicar de nada. E quando há dois males? Claro, não aceitam nenhum.

Podemos sempre aperfeiçoar-nos, escolhendo, em cada dia, o melhor caminho disponível. Haverá tempos de flagelo, em que parece que só escolhemos entre males e males. A vida põe-nos à prova sem piedade.

A coragem é a capacidade de escolher o melhor, apesar da presença permanente do medo.

O sucesso não é sorte. Implica sacrifícios tão grandes que, quem o alcança, muitas vezes o vê apenas como um descanso e alívio, mais do que como uma surpresa.

O que te faz caminhar?

Que fogo te faz bater o coração?

Qual será o destino da tua vida se continuares a seguir o caminho em que estás?

De qualquer forma, não tenhas medo de ser feliz!

José Luís Nunes Martins

n.º 486
31 março
2019

IV Domingo
QUARESMA

Ano C

Nossa Senhora da Conceição
Nossa Senhora da Oliveira
Santa Eulália de Fermentões
Santa Maria de Silvares
Santa Maria de V. N. de Sande
Santa Marinha da Costa
São Cipriano de Tabuadelo
São João Baptista de Ponte
São Lourenço de Calvos
São Miguel de Cerzedo
São Pedro de Polvoreira
São Tiago de Candoso
São Vicente de Mascotelos
Unidade Pastoral de São Sebastião e São Paio

TOMA E LÊ

Boletim Dominical Interparoquial

DOMINGO DA ALEGRIA

Este domingo, segundo a tradição, chama-se "Domingo Laetare", domingo da alegria, porque é a primeira palavra da antífona de entrada da missa e pelo sentido alegre que foi adquirindo na história. É outra pausa que rompe o ritmo austero da Quaresma e veste-se de alegria. Os ornamentos litúrgicos vestem-se de rosa e perfuma-se o altar com flores e o órgão soa. A igreja antecipa a sua alegria pelos novos filhos que surgirão das águas baptismais e também pela renovação das promessas baptismais dos baptizados.

A Páscoa está próxima e celebramo-la também hoje. A Igreja vive intensamente a Páscoa anual e vive-a também em cada Eucaristia. Se a Páscoa anual enche de alegria o coração de todos os crentes, também a Eucaristia diária nos deve encher de alegria. Morremos e ressuscitamos com Cristo dia a dia para morrer e ressuscitar com Cristo na Páscoa anual. Esta é a melhor preparação para o Tríduo Pascal.

Na antiga disciplina romana entre os séc. IV e VI realizava-se neste domingo da quaresma o segundo escrutínio dos catecúmenos. Os textos litúrgicos estavam impregnados de sabor batismal. Os "eleitos" participavam na procissão estacional e eram declarados oficialmente candidatos ao baptismo e eram submetidos às cerimónias preliminares do sacramento: a imposição do sinal da cruz, os exorcismos e proclamava-se na liturgia da Palavra o evangelho do cego de nascença.

Todos estes dados da história não podem considerar-se fora na nossa pastoral de hoje. O presente domingo é uma pausa de reflexão para pastores e fiéis. A festa da Páscoa está próxima e falta ainda caminho para percorrer. Durante todo este tempo a Igreja ensinou-nos o que pensa da Quaresma e nos impeliu a rezar para a viver. Nesta pausa de hoje sintetizemos o que os textos litúrgicos nos foram dizendo da Quaresma. Eles insistem no essencial e oferecem novidades. Aprofundemos as raízes de sempre e acolhamos as novidades para as saborear no espírito. Na Quaresma todavia faltam ainda muitas novidades para descobrir e rezar. É uma tarefa de cada um que tem de assumir. Aceitemos o desafio.

Pe José Antunes

SEDE ALEGRES NA ESPERANÇA

(ROMANOS 12, 12)

CONTACTOS:
Largo Domingos Leite de Castro - Costa
4810-011 GUIMARÃES — Tel. 253 412 475
www.facebook.com/ParoquiaDaCosta
geral@paroquiadacosta.pt
www.paroquiadacosta.pt

PARÓQUIA DE SANTA MARINHA DA COSTA

AVISOS PARA A SEMANA DE 01 A 07 DE ABRIL DE 2019

TERÇA 02 *Capela 19h30*	† José Fernandes Mendes'
QUARTA 03 *Capela 19h30*	† Aniv.— Evaristo de Oliveira † Joaquim Ferreira e Maria Rosa Teixeira
QUINTA 04 *Capela 19h30*	† Pelas Almas do Purgatório *m.c. Maria Lúcia Araújo*
SEXTA 05 *Capela 19h30*	† Maria Aurora Baltazar da Costa e José Maria Teixeira'
SÁBADO 06	V DOMINGO da QUARESMA — *Vespertinas*
Santuário 16h00	†
Igreja 18h00	† Eduardo Simões da Silva, Jerónimo Luís Salgado Silva e Maria do Carmo Costa Salgado † António Maria Dias
DOMINGO 07	V DOMINGO da QUARESMA
Igreja 10h00	† Armando José Castro Leite, José de Castro e Maria Emília Martins † Ana Fernandes † António Augusto Castro Silva, Manuel Silva e Rosa Castro
Santuário 11h30	†
Santuário 16h00	† Irmãos vivos e falecidos da Irmandade de Nossa Senhora do Carmo da Penha

DIREITOS PAROQUIAIS — Comparticipação anual das famílias para *"as despesas do culto e para a sustentação do clero segundo os usos, costumes e determinações da Igreja"* (5.º Mandamento da Igreja). Utilizar o envelope azul, distribuído por todas as residências, indicando, por favor, nome completo do Chefe de Família e morada completa *(ler carta entregue nas casas).*

CONTRIBUTO PENITENCIAL (destinado à reabilitação da casa da paróquia de Santa Cecília de Ocua - Moçambique), alargado a ajuda à Arquidiocese da Beira (ver Nota Pastoral do Arcebispo Primaz) — Ao longo de toda a Quaresma, colocar no cesto que está junto ao Altar.

CARITAS — Fim de semana de 30 e 31, no final das Eucaristias.

Conselho Económico Paroquial — ESCLARECIMENTO

Temos, desde o sábado passado, alguns espaços da nossa Igreja interditados à permanência de pessoas e tivemos de deslocalizar o órgão e as bancadas do Grupo Coral. Muitos se perguntarão das razões e merecem um esclarecimento, o qual passamos a dar:

Os habituais frequentadores da Igreja do Mosteiro de Santa Marinha da Costa por certo se aperceberam, no tempo de chuvas e ventos, da existência de infiltrações. Os mais atentos também terão reparado no estado de inclinação de algumas sanefas dos altares laterais e da queda de fragmentos de estuque, principalmente no coro alto e junto ao altar-mor.

Com a colaboração da Câmara, interpelamos as entidades responsáveis pelo edifício (Ministério das Finanças e Direcção Regional de Cultura do Norte), às quais compete intervencionar o edifício. Após visita de técnicos da Câmara e da Direcção Regional de Cultura do Norte, em Outubro de 2018 e Fevereiro de 2019, foi-nos comunicada a necessidade de tomar estas medidas enquanto se aguardam decisões superiores urgentes de intervenção no edifício. Esperamos intervenção rápida e pedimos a compreensão de todos.

O CEP de Santa Marinha da Costa

ÁZIMO

Do latim, azymus, e tal como do grego, azdumos, significa «sem fermento». Diz-se do pão que os judeus empregavam para a celebração da Páscoa («festa dos Ázimos», cf. Lc 22,1), e a liturgia romana ocidental para a Eucaristia: pão sem fermento, sem levedura.

Assim estava prescrito na Lei (cf. Ex 12,8) para a Páscoa e para todo o tipo de sacrifícios (cf. Lv 2,11). Autores judeus, como Filão, interpretaram este pão como não acabado de fazer, pão de precipitação (saída apressada do Egipto: cf. Ex 12,39), pão de aflição (cf. Dt 16,3), pão de pobres, pão natural e sem artifício. Também entre os cristãos existia uma interpretação simbólica. S. Paulo (1Cor 5,7-8) vê no pão ázimo o símbolo da verdade, contra o erro e o pecado: «Purificai-vos do velho fermento para serdes uma nova massa, visto que sois pães ázimos. Celebremos a festa, não com fermento velho nem com fermento de malícia e perversidade, mas com os pães ázimos da pureza e da verdade.»

*Mas, durante os primeiros séculos, não se celebrou a Eucaristia com pão ázimo, mas com pão normal, fermentado. Foi já no século IX, em ambiente franco-germânico, que – segundo autores como *Alcuíno e Rábano Mauro – se foi introduzindo o pão ázimo na celebração Eucarística, para imitar a Páscoa judaica e para acentuar o respeito à Eucaristia, diferenciando o seu pão do da mesa familiar. Roma, de início, opôs-se, mas, mais tarde, aceitou-o e impôs o seu uso.*

Os cristãos orientais nunca aceitaram o pão ázimo para a Eucaristia. Foi um dos pontos de litígio (juntamente com o «Filioque»), ainda no primeiro cisma do século IX. Todavia, no século XV (Concílio de Florença de 1439, em decreto para os gregos), admite-se o duplo uso: pão fermentado e pão ázimo.

Actualmente, o Missal Romano (cf. IGMR 320) prescreve que seja ázimo o pão para a Eucaristia, na continuidade da tradição latina. Pode entender-se como pedagógico, para diferenciar o alimento eucarístico do normal, e embora, evidentemente, se deva seguir esta norma litúrgica, não se vê que ela tenha particular simbolismo.

(Dicionário elementar de liturgia, José Aldazábal)

TL-IN

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA MATRIMÓNIO CPM 2:
27 Abril a 12 Maio, Egas Moniz. Inscrições.

PROCISSÃO DO «SENHOR DOS PASSOS»:
Igreja Santos Passos, domingo 7, às 17h00, Procissão do Senhor dos Passos, com Sermão do Encontro.

O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL E RELIGIOSA (SAER)
promove uma Ação de Formação,
aberta a todos os Colaboradores do HSOG.
Tema: Esperança no Luto
Dia 6 de Abril
Das 15h00 às 16h30
No Auditório do nosso Hospital
Palestrante: Pe. Dr. Jorge Vilaça
Para: Todos os Profissionais de Saúde podem participar.
Créditos: Sem conta, Sem peso e Sem medida

VIA SACRA PELAS RUAS DO CENTRO HISTÓRICO
10 de Abril, às 21h30

FESTA DA «ACIES» - LEGIÃO DE MARIA
Domingo 7, às 15h00, Colegiada da Oliveira

www.diocese-braga.pt

NOVA ÁGORA 2019

BRAGA: sexta, dia 5, no Espaço Vita, discutem-se as "Migrações".
HORA: 21h. Entrada é gratuita, mas está sujeita a inscrição em www.novaagora.pt.

GEN VERDE NO FÓRUM BRAGA A 27 DE ABRIL
O grupo internacional Gen Verde regressa este ano a Portugal, iniciando a sua tournée pelo país em Braga, a 27 de Abril, no Fórum Braga. 10 Euros, à venda na Escola Alberto Sampaio, no Colégio D. Diogo de Sousa, na Basílica dos Congregados e nos Serviços Centrais da Arquidiocese de Braga.

VIAGEM À POLÓNIA
Acompanhada pelo Padre Miguel Teixeira (Fermentões). Dias 27 de Agosto a 3 de Setembro. Mais informações: 967076233.